



PROJETO DE LEI N. 12.658/2013

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

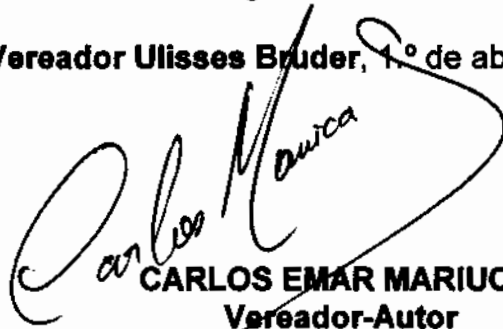
APROVA:

Denomina a praça situada na Avenida Monteiro Lobato, defronte do número 627, na Zona 08.

Art. 1.º Fica denominada Praça dos Desbravadores a praça situada na Avenida Monteiro Lobato, defronte do número 627, na Zona 08.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 1.º de abril de 2013.


CARLOS EMAR MARIUCCI
Vereador-Autor

Justificativa

O Clube de Desbravadores Leão de Judá O é um programa religioso centrado no tripé físico-mental-espiritual, que desenvolve atividades para atender às necessidades e interesses de crianças e adolescentes (juvenis) entre 10 e 15 anos de idade, com foco específico nesta faixa etária.

Grande parte do programa do clube de desbravadores é construído em torno de atividades físicas. Segundo o manual do clube de desbravadores, o foco nisto explica-se porque “os jovens entre 10 e 15 anos de idade estão num estágio de crescimento e desenvolvimento físico muito rápido”. Segundo a filosofia do clube, atividades que envolvam ação, aventura, desafio e atividades em grupo, “oferecem oportunidades para o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades que produzem o crescimento pessoal, de equipe e espírito de comunidade”, que ainda de acordo com a filosofia do programa, fazem parte do tripé da “cidadania e lealdade” que prega o respeito para com “Deus, Sua criação, e Sua igreja”.

Enquanto o clube de desbravadores existe principalmente para os juvenis, um de seus propósitos básicos é também reunir pais e membros da igreja através de um envolvimento ativo com o clube. O objetivo deste envolvimento é corrigir (ou fazer desaparecer) a lacuna entre gerações aproximando juvenis e adultos, para que trabalhem e se divirtam juntos em um vínculo de experiência comum.

Toda a filosofia dos desbravadores é construída sobre a premissa de que “os juvenis e as crianças aprendem melhor pelo exemplo, ao invés dos preceitos”. A forma como veem os líderes e os valores dos pais é utilizada como um modelo espiritual e social a ser seguido. Com isto espera-se desenvolver altos princípios morais, atitudes de amor, carinho e determinação, sobressaltando estes em todas as atividades desenvolvidas. A filosofia educacional do clube destaca ainda que os juvenis aprendem mais efetivamente numa atmosfera positiva, feliz e segura.

Cada clube de desbravadores é administrado por um diretor de clube, vice-diretores (normalmente chamados de “associados”), conselheiros, instrutores, capelão, secretário e tesoureiro. Os cargos administrativos do clube demandam que pessoas treinadas estejam ocupando a função. A conferência Geral do Departamento Jovem instrui que preferencialmente sejam líderes investidos – maiores de 16 que cumpriram a “Classe de Líder” – ou no mínimo que estejam cumprindo os requisitos da Classe de Líder.

O clube é dividido em unidades separadas, classificadas por sexo e por idade. Cada unidade tem em média seis ou oito desbravadores, acompanhados de um conselheiro, que é o seu líder. A unidade funciona como uma célula do clube, ou um “micro-clube”, pois também desenvolve um organograma administrativo com um capitão e um secretário, além de desenvolver atividades práticas e teóricas através da interação entre seus membros.



Os clubes também são organizados em “regionais”, que funcionam como agrupamentos de vários clubes. Normalmente tem a atribuição de desenvolver atividades de âmbito maior (a exemplo de camporees), que demandam mais esforço e planejamento, também dando suporte ao clube, através da “equipe regional”. A regional é coordenada por um coordenador regional, normalmente um líder investido.

Num âmbito maior está a coordenação local dos campos de desbravadores (missões, associações, uniões e divisões), que, assim como as regionais, tem a atribuição de coordenar atividades que demandem mais planejamento, além de responderem a Associação Geral por todas as atividades e trabalhos desenvolvidos em sua região geográfica.

Seguindo essa linha de pensamento podemos afirmar que o Clube de Desbravadores vem realizando atos relevantes para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade perante a sociedade a qual está inserido e consequentemente contribuindo para o bem comum.

Propomos a Câmara Municipal da Cidade de Maringá uma parceria na manutenção da Praça que fica enfrente à Igreja Adventista do Sétimo Dia de Vila Operária, onde faríamos um trabalho de paisagismo e nomearíamos como “PRAÇA DOS DESBRAVADORES

CARLOS EMAR MARIUCCI
Vereador-PT